



INFORMATIVO UREMG

Junho

1965

UREMG É REPORTAGEM EM "O CRUZEIRO"

A Imprensa Universitária da Universidade Rural de Viçosa, Minas Gerais, depois de várias gestões, conseguiu a publicação de uma reportagem, em cores, na maior e melhor revista da América Latina: "O CRUZEIRO".

Tão logo a revista chegou a Viçosa, a IU providenciou seu encaminhamento às diversas unidades da URMG, a fim de que todos conhecessem e mais este grande empreendimento do campo da divulgação.

26 DE JUNHO DE 1965

O Cruzeiro



Isto, porém, é um pouco do que é capaz o "Serviço de Informações" que funciona

anexo à IU, porquanto muito mais poderá ser feito. Tudo depende de VOCÊ. A

IU conta, atualmente, com a colaboração de um acadêmico de Jornalismo, da Faculdade de Filosofia da URMG, que vem a Viçosa todas as sextas-feiras, a fim de fazer coberturas jornalísticas dos diversos setores da URMG, mas sua

empresa só terá êxito, e a URMG só sairá de seu "campus" através desta forma de divulgação, se VOCÊ colaborar, enviando-nos tudo aquilo que fôr considerado de interesse de um pequeno ou grande grupo de pessoas.

Dentro de poucos dias, a IU distribuirá, novamente, os impressos próprios para notícias, e VOCÊ deve devolvê-los preenchidos, até, no máximo, cada sexta-feira, a fim de que o jornalista que aqui vem, possa "trabalhar" o material e enviá-lo a todos os órgãos de imprensa do País.

UMA NOVA FILOSOFIA

PARA O CAMPO



O Brasil e dos países onde a população mais cresce no Mundo. A taxa de crescimento populacional gira em torno de 1,5% a que significa mais de 2 300 000 novas pessoas a serem alimentadas cada ano. A medida que aumenta a população e a terra se desenvolve, mais as crianças vão-se povuando o mesmo terreno. Diante disso, surge a necessidade de uma agricultura produtiva e eficiente para tanta gente. A fome passa-se livremente nos lares de alguns brasileiros, com piores perspectivas ainda para o futuro. Não é difícil ao seu espectador, vê-la as esprechas se voltam para uma situação de fome e miséria, que agora começa a ter curso no Brasil: não permitir que o homem brasileiro seja mais miserável, como o enorme enjamento do Gêovão. O seu grande sonho em obter financiamento para o bico de arado e a enxada é um sonho pouco demais para as necessidades do País. Há de se levar a ele, além de títulos as facilidades creditícias, sobretudo, a orientação técnica, através do ensino, pesquisa e extensão. Essa função social, aplicada em Minas Gerais, não a responsabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais, mas sim de todos os brasileiros, estudantes de Agronomia, Florestas e Ciências Exatas, químicos, prepararem-se para lutar ao lado do homem do campo contra o flagelo da fome. A Universidade responde ao desafio de Minas



VIÇOSA É A TÉCNICA
NA ECONOMIA RURAL

Al clima de Universidade Brasileira, o professor de História da Universidade Estadual Paulista, em São Carlos, Paulo, João Romão trouxe à tona, em sua conferência sobre o tema "A cultura indígena no Brasil", a importância da cultura indígena para a formação do povo brasileiro. Segundo ele, a cultura indígena não se limitou a influenciar a cultura brasileira, mas também a cultura portuguesa. Ele citou, como exemplo, a influência da cultura indígena na cultura portuguesa, através da música, da dança, da culinária, etc. Ele também citou a influência da cultura indígena na cultura brasileira, através da música, da dança, da culinária, etc. Ele concluiu que a cultura indígena é uma das bases da cultura brasileira e que ela deve ser valorizada e preservada.

A nova filosofia que se desenvolveu ao
redor do Povo trabalhador está a crescer.



*DES MEMBRES de l'université Royal du Vique
se proposent un autre programme d'été : faire
cultiver les légumes à la ferme, au Palais qui
attirent toujours les hommes du village. Et il
seront installés en outre des appareils pour
montrer à la jeunesse tout le bien qu'il y a*